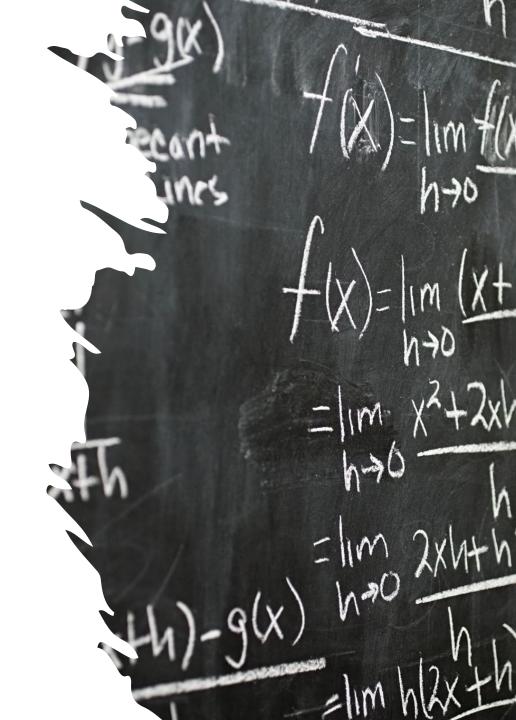
A percepção dos alunos acerca dos preconceitos

Ginásio
Educacional
Olímpico
Juan Antonio
Samaranch



Metodologia de Pesquisa:

Questionário aplicado em todas as turmas

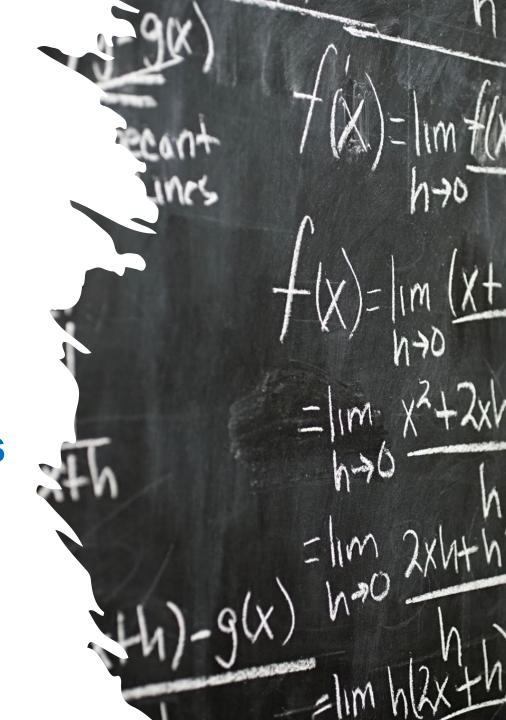


Questionário sobre preconceitos

1) Você possui algum tipo de preconceito? () Sim ()Não
2) Você conhece alguma pessoa preconceituosa aqui na escola? () Sim ()Não
3) Você já sofreu algum tipo de preconceito dentro da escola? ()Sim ()Não
4) Se já sofreu preconceito na escola, responda: De que tipo? () Racial
5) E fora da escola, você já sofreu algum tipo de preconceito? () Sim ()Não

Estudantes participantes

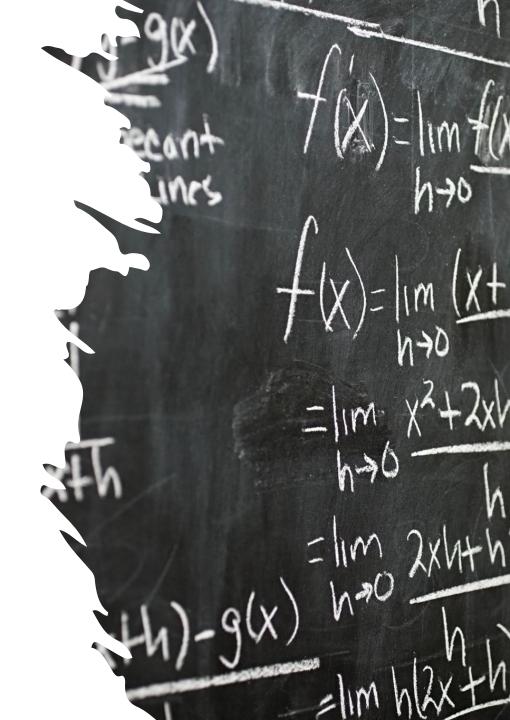
Total de 448 alunos







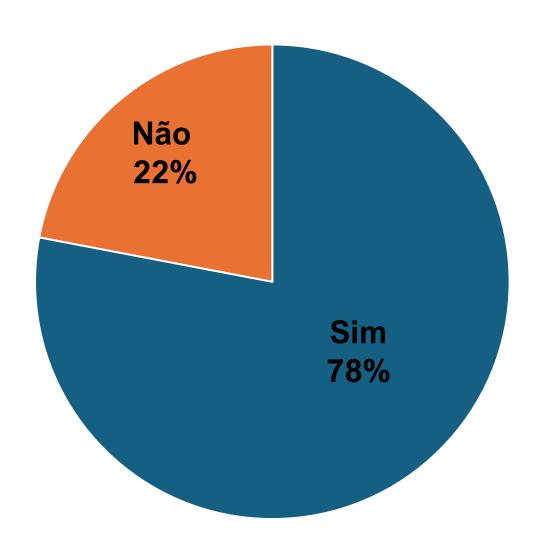
Os resultados



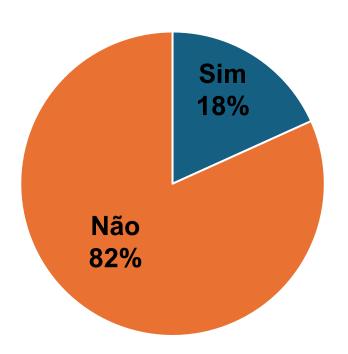
Você possui algum tipo de preconceito?



Conhece alguma pessoa preconceituosa na escola?



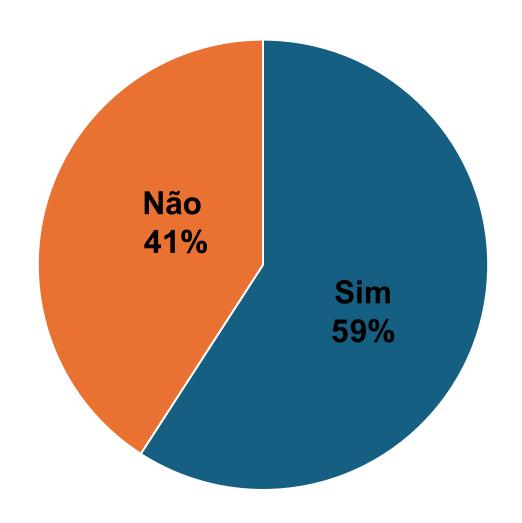
Você possui algum tipo de preconceito



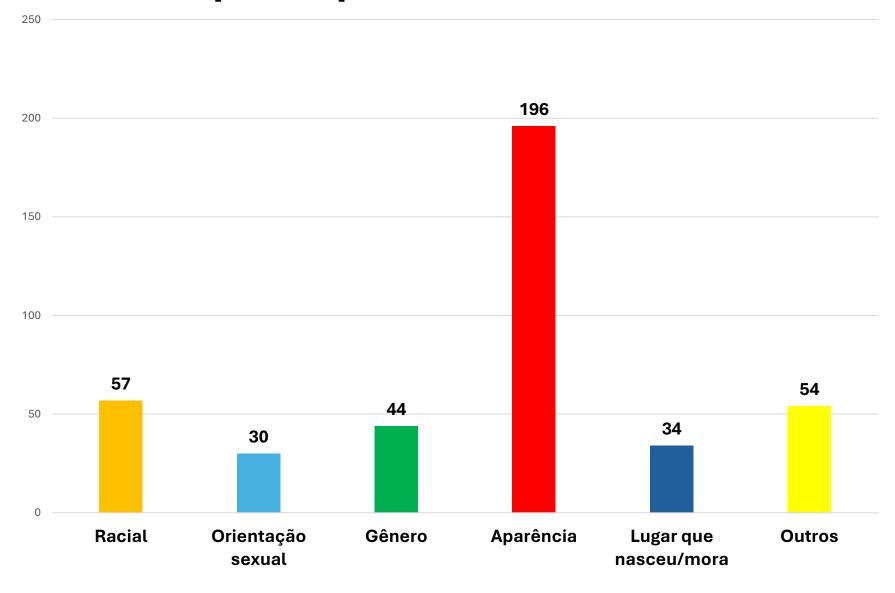
Conhece alguma pessoa preconceituosa na escola?



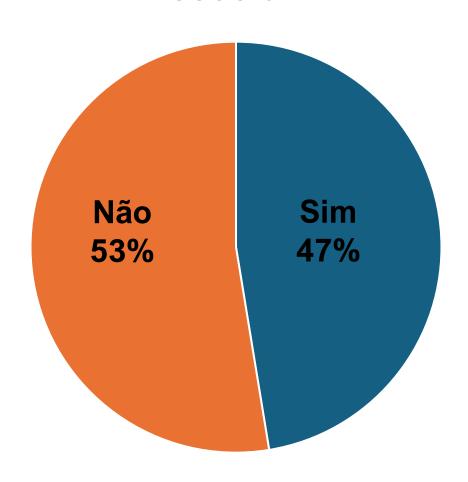
Já sofreu algum preconceito na escola?



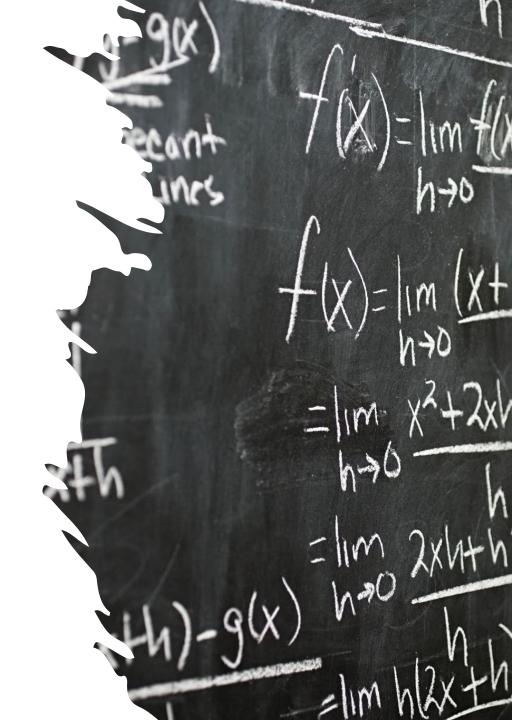
Tipo de preconceito sofrido



Já sofreu preconceito fora da escola?



As rodas de conversa





 Rodas de conversa abertas com a turmas do 8º ano e 9º ano,

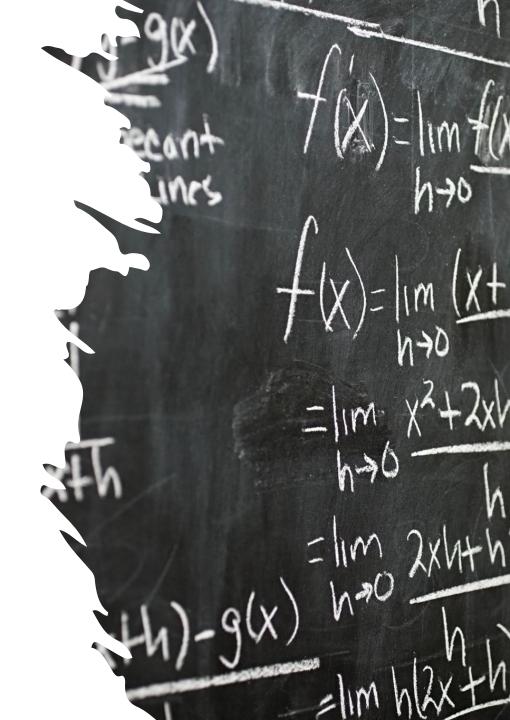
- Dois grupos com cada turma.
- Total de 39 participantes do 8º ano e 37 participantes do 9º ano.

Durante os nossos encontros com os alunos inscritos para as rodas de conversa, nos chamou a atenção a nomeação de ofensas e agressões por brincadeira.

Pontuamos o nosso **estranhamento** e estimulamos o questionamento sobre esse hábito. Afinal, o que seria de fato brincadeira? O que esse tipo de situação gera no grupo?

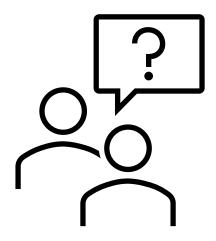
O quanto esse modo de não nomear agressões devidamente esconde uma dificuldade de falar do sofrimento existente nas relações onde as violências são banalizadas?

Reflexões



- A dificuldade dos alunos perceberem seus próprios preconceitos.
- A questão da aparência física
- A questão racial
- A questão da heteronormatividade
- Preconceito fora da escola X preconceito dentro da escola.

Apenas 18% dos alunos reconhecem algum tipo de preconceito em si mesmo, enquanto 78% identificam alguém preconceituoso na escola.



Quase todos reconhecem a existência de preconceitos, mas raramente em si mesmo.



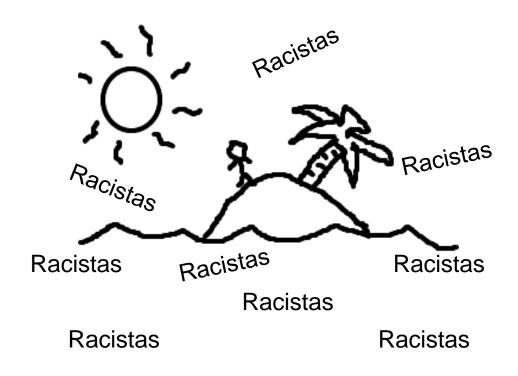
Pesquisa de Schwarcz em 1988:

- ■97% não se considerava racista,
- ■98% afirmava conhecer alguém próximo racista



Conhece alguém racista?





"O brasileiro se sente uma ilha de democracia racial, cercado de racistas por todos os lados".



O GEO é um arquipélago, onde as ilhas são pessoas desertas de preconceitos.

E nós, profissionais da educação, que destino damos aos nossos preconceitos?

